

Nossas Orquídeas Menores

Cirrhea Lindl. (Final) Clima e Distribuição Geográfica



Cirrhaea silvana

Foto e cultivo: V. Paiva Neto.

As *Cirrhaea* são plantas tipicamente brasileiras, encontradas na Mata Atlântica desde o Rio Grande do Sul até a Bahia.

Este gênero, sem exceção, é encontrado em regiões bastante úmidas, tanto nas partes mais altas da Mata Atlântica, sujeitas a chuvas constantes e à formação de neblina (sobretudo ao amanhecer e no final da tarde), bem como ao nível do mar nas regiões sujeitas a alagamentos periódicos. Toda esta região, — principalmente a parte setentrional — sofre a ação de anticiclones polares e pode apresentar temperaturas de até alguns graus abaixo de zero, nas partes mais altas, no período de inverno.

As *Cirrhaea* são plantas que necessitam de pouca luminosidade, vivendo

sempre nas partes baixas das árvores e muitas vezes no solo como plantas humícolas, com luminosidade em torno de 20 a 30%.

Distribuição Geográfica

C. dependens: Encontrada nas matas úmidas, desde o Estado de Santa Catarina até o Rio de Janeiro.

C. loddigesii: Encontrada na região litorânea em pequenas elevações de até 300 metros de altitude, nos Estados que se estendem desde o Rio Grande do Sul até o Espírito Santo.

C. nasuta: Esta espécie do Estado do Espírito Santo é encontrada nas encostas próximas às nascentes dos rios nas montanhas.

C. longiracemosa: Embora seja citada para os Estados de Paraná e Santa Catarina, os exemplares conhecidos são procedentes do Espírito Santo e, também, do sul da Bahia.

C. saccata: É encontrada nas regiões

* Círculo Paulista de Orquidófilos
Rua Álvares Machado, 41 — 20º and. — Conj.
B-C-D — São Paulo — SP.

litorâneas desde o Rio Grande do Sul até o Rio de Janeiro.

C. seidellii: Também esta espécie é do Espírito Santo, das matas ciliares nas regiões montanhosas.

C. silvana: Trata-se de uma nova espécie que ocorre nas regiões montanhosas do Sul da Bahia.

Cultivo

As *Cirrhaea* sendo plantas de regiões bastante úmidas da Mata Atlântica requerem para seu bom desenvolvimento um ambiente saturado de umidade. Quanto à luminosidade deve-se cultivá-las em ambientes com 20 a 30% apenas da luz ambiental. Um melhor acondicionamento se obtém cultivando este gênero em locais úmidos bastante sombreados. Tem-se conseguido bons resultados posicionando-se os vasos das *Cirrhaea* dependurados em camadas situadas abaixo dos vasos das outras plantas, de maneira que se reduz a intensidade de luz que incide sobre elas.

As regas, através de gotejamento, possibilitam manter o substrato sempre úmido e as folhas secas, diminuindo a ação de fungos. Uma lavagem periódica nas folhas faz-se necessária para melhor limpeza. Quanto ao substrato te-

mos usado somente xaxim desfibrado, de modo que não podemos opinar sobre outros. Como o meio está permanentemente úmido, acidificando com rapidez, recomendamos trocar o substrato a cada dois anos.

Uma adubação constante com adubo foliar é recomendável. Adubos orgânicos (torta de mamona, farinha de ossos, esterco curtido) também podem ser aplicados em pequena quantidade, porém lembremos que o substrato tende a acidificar mais rapidamente e possibilita também a maior proliferação de fungos.

As pragas que atacam as outras orquídeas também o fazem nas *Cirrhaea* e como estas são cultivadas em ambiente bastante úmido é freqüente que os vasos hospedem uma boa quantidade de lesmas, caracóis e tatuzinhos o que deve ser combatido imediatamente após serem descobertos. As iscas à base de metaldeído podem ser usadas, porém para que funcionem deve-se deixar secar bem o vaso e após a aplicação das iscas deixá-los sem molhar por 24 horas. Os pulgões e cochonilhas podem ser facilmente eliminados com os inseticidas usuais. Os fungos podem ser controlados adicionando-se um fungicida não sistêmico às adubações periódicas.